

A construção de um texto: objetivos e recursos argumentativos

E U
P A S-
S O

T U
P A S-
S A S

E L E
R A-
L A

Spoiler da aula



Leitura

Texto 1

[Editorial: Dengue, uma luta de todos](#)

[Redações exemplares do Enem 2015](#)

Texto 2

[Moradores relatam tiroteio na Rocinha, Zona Sul do Rio](#)



Vídeos

Vídeo 1

[O Grande Ditador](#)

Vídeo 2

[Manipulação de Massa](#)

Revisando a matéria em 5 minutos!



Competência 7? Habilidade 23? O que isso tem a ver com o Enem?

Nesta competência, é preciso que o aluno saiba a diferença entre convencer e persuadir: convencer é usar argumentos convincentes na defesa de uma ideia e fazer outra pessoa refletir sobre, enquanto persuadir é influenciar, é causar uma mudança de comportamento. Sabendo essa diferença, o aluno deve identificar os recursos argumentativos, como os operadores argumentativos e os modalizadores, reconhecer a importância dessas ferramentas em um texto. Através destes, é possível identificar o tema abordado e, principalmente, a posição do autor dentro de um texto. É importante ressaltar também que os recursos argumentativos dependem do público-alvo, por isso o aluno deve reconhecer as especificidades de cada discurso e, conseqüentemente, de cada gênero textual.

Competência 7

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade 23

Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.



Conceito de tese

Apresentada na introdução e defendida no desenvolvimento, a tese é o ponto de vista central que se pretende abordar e é, conseqüentemente, o tema do qual se pretende convencer o interlocutor, já que todo e qualquer texto argumentativo visa ao convencimento de seu ouvinte/ leitor.

É importante compreender o que é tese para que, durante a leitura de um texto, seja possível identificá-la. Já na redação da prova do Enem, espera-se que a tese seja apresentada, de maneira clara, logo de início, e sustentada/defendida por meio de uma argumentação objetiva. A tese pode ser construída de duas maneiras, a analítica e a sintética.

Tese analítica

Citação genérica de argumentos (palavras que representem a ideia, mas não são necessariamente a ideia).

Exemplo: social/ político/ cultural/ ambiental.

Tese sintética

Utilização de frases expressivas ou perguntas retóricas.

Conceito de argumento

De acordo com o dicionário de Aurélio, argumento é o raciocínio que se tira consequência, é objeção, é contestação. Argumentar é oferecer razões para sustentar um ponto de vista, teste ou conclusão. Argumentar é diferente de discutir, pois a argumentação visa convencer, persuadir o interlocutor. O objetivo não é chegar à verdade, mas argumentar um fato questionável, apresentando a opinião. Para a prova do Enem, além de ser necessário identificar o argumento em texto para a resolução das questões, é preciso saber montar o seu texto dissertativo-argumentativo, que pode consistir em:

Argumentos de autoridade

Citações de autores renomados, autoridades num certo domínio do saber, numa área de atividade humana, para corroborar uma tese, um ponto de vista.

Argumentos baseados no consenso

Argumentos de valor universal, aqueles que são incontestáveis, com os quais se conquista a adesão dos leitores.

Argumentos por ilustração e/ou exemplificação

Argumentos que se fazem necessários quando a ideia a ser defendida carece de esclarecimentos com dados práticos da realidade.

Argumentos baseados nas relações de causa e consequência

Através das relações de causa e consequência, em que são apontados os aspectos que levaram ao problema discutido e suas decorrências.

Argumentos baseados em provas concretas

Aparece na forma de dados estatísticos, leis, fatos do conhecimento geral.



Conceito de polifonia

A [polifonia](#) é o fenômeno linguístico marcado por várias vozes no texto, já que, em um mesmo texto, pode-se ter a presença de mais de um enunciador falando. Este é um fenômeno interessante, pois, sendo as vozes explícitas ou implícitas, é permitido que o emissor mostre perspectivas diversas da sua para se identificar com elas ou refutá-las. No Enem, cabe ao estudante identificar estas vozes, já que a polifonia vem sendo utilizada na linguística para analisar os enunciados nos quais várias “vozes” são percebidas simultaneamente. Fique atento! Na prova, determinados elementos gramaticais podem funcionar como índices da presença, no texto, de outra “voz”. Alguns dos principais são:

- Determinados operadores argumentativos;
- Os marcadores de pressuposição;
- Em alguns casos, as aspas e outros recursos gráficos como o itálico e o negrito;
- Casos de intertextualidade;
- O discurso indireto livre.



Operadores argumentativos e marcadores de pressuposição

Para a gramática normativa, os operadores argumentativos são, em alguns casos, elementos meramente relacionais. Em nível linguístico, são denominados como conectivos que têm função de ligar orações. No entanto, os operadores argumentativos também determinam o valor persuasivo dos enunciados, ou seja, o papel argumentativo que esse termo possui, pois são marcas que instigam e direcionam argumentativamente os personagens da enunciação. Na prova do Enem, é preciso analisar a forma argumentativa dos enunciados e cercar o enunciado mostrando um sentido, indicando uma direção a qual apontam.

Por outro lado, como a expressão já indica, [marcadores são elementos que reforçam uma pressuposição](#). Pressuposição vem de pressuposto, algo que está implícito, escondido, subentendido. Nesse caso, marcadores de pressuposição são elementos linguísticos que permitem o entendimento de informações secundárias, não-explícitas nos enunciados. Na prova do Enem, a banca quer avaliar se você é capaz de identificar o pressuposto que é instaurado em um enunciado.

Exercícios



De aula

1.

**Sr. Prefeito,
junte-se a nós na
luta contra a dengue.
A sua participação
é fundamental.**

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site www.combatadengue.com.br há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde SUS GOV. DO BRASIL Ministério da Saúde GOV. DO PAÍSE GOV. DO ESTADO GOVERNO FEDERAL

BRASIL. Ministério da Saúde. Revista Nordeste, João Pessoa, ano 3, n. 35, maio/jun. 2009.

Diante dos recursos argumentativos utilizados, depreende-se que o texto apresentado

- a) se dirige aos líderes comunitários para tomarem a iniciativa de combater a dengue.
- b) conclama toda a população a participar das estratégias de combate ao mosquito da dengue.
- c) se dirige aos prefeitos, conclamando-os a organizarem iniciativas de combate à dengue.
- d) tem como objetivo ensinar os procedimentos técnicos necessários para o combate ao mosquito da dengue.

- e) apela ao governo federal, para que dê apoio aos governos estaduais e municipais no combate ao mosquito da dengue.

2.

Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona para ser transformado, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente.

A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- a) vender um produto anunciado.
- b) informar sobre astronomia.
- c) ensinar os cuidados com a saúde.
- d) expor a opinião de leitores em um jornal.
- e) aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

3.

Choque a 36 000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada. Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional — nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

Revista Veja, 18 set. 2009 (adaptado).

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo

- a) exaltar o emprego da linguagem figurada.
- b) criar suspense e despertar temor no leitor.
- c) influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- d) induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
- e) exercitar a ironia ao empregar “avenida congestionada”; “tráfego celeste tão intenso”; “montanha de lixo”.

**De casa**

1. Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisam de paternalismos, nem precisam ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

TERENA, M. Debate. MORIN, E. Saberes globais e saberes locais. Rio de Janeiro: Garamond, 2000 (adaptado).

Os procedimentos argumentativos utilizados no texto permitem inferir que o ouvinte/leitor, no qual o emissor foca o seu discurso, pertence

- a) ao mesmo grupo social do falante/autor.
- b) a um grupo de brasileiros considerados como não índios.
- c) a um grupo étnico que representa a maioria europeia que vive no país.
- d) a um grupo formado por estrangeiros que falam português.
- e) a um grupo sociocultural formado por brasileiros naturalizados e imigrantes.

2. Se os tubarões fossem homens

Se os tubarões fossem homens, eles seriam mais gentis com os peixes pequenos?

Certamente, se os tubarões fossem homens, fariam construir resistentes gaiolas no mar para os peixes pequenos, com todo o tipo de alimento, tanto animal como vegetal. Cuidariam para que as gaiolas tivessem sempre água fresca e adotariam todas as providências sanitárias. Naturalmente haveria também escolas nas gaiolas. Nas aulas, os peixinhos aprenderiam como nadar para a goela dos tubarões. Eles aprenderiam, por exemplo, a usar a geografia para localizar os grandes tubarões deitados preguiçosamente por aí. A aula principal seria, naturalmente, a formação moral dos peixinhos. A eles seria ensinado que o ato mais grandioso e mais sublime é o sacrifício alegre de um peixinho e que todos deveriam acreditar nos tubarões, sobretudo quando estes dissessem que cuidavam de sua felicidade futura. Os peixinhos saberiam que este futuro só estaria garantido se aprendessem a obediência. Cada peixinho que na guerra matasse alguns peixinhos inimigos seria condecorado com uma pequena Ordem das Algas e receberia o título de herói.

BRECHT, B. Histórias do Sr. Keuner. São Paulo: Ed. 34, 2006 (adaptado).

Como produção humana, a literatura veicula valores que nem sempre estão representados diretamente no texto, mas são transfigurados pela linguagem literária e podem até entrar em contradição com as convenções sociais e revelar o quanto a sociedade perverteu os valores humanos que ela própria criou. É o que ocorre na narrativa do dramaturgo alemão Bertolt Brecht mostrada. Por meio da hipótese apresentada, o autor

- a) demonstra o quanto a literatura pode ser alienadora ao retratar, de modo positivo, as relações de opressão existentes na sociedade.
- b) revela a ação predatória do homem no mar, questionando a utilização dos recursos naturais pelo homem ocidental.
- c) defende que a força colonizadora e civilizatória do homem ocidental valorizou a organização das sociedades africanas e asiáticas, elevando-as ao modo de organização cultural e social da sociedade moderna.

- d) questiona o modo de organização das sociedades ocidentais capitalistas, que se desenvolveram fundamentadas nas relações de opressão em que os mais fortes exploram os mais fracos.
- e) evidencia a dinâmica social do trabalho coletivo em que os mais fortes colaboram com os mais fracos, de modo a guiá-los na realização de tarefas.

3. Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. O nome do teste era tentador: “O que Freud diria de você”. Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”. Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca. Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”.

MEDEIROS, M. Doidas e santas. Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- a) “Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver”.
- b) “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos”.
- c) “Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet”.
- d) “Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte”.
- e) “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise”.

4. Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha. Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que

procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- a) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- b) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- c) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- d) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- e) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

5. A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece aos jovens de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais. Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o 'piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escolas, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. Folha de São Paulo, 15 jan. 2003

No Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos

traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”.

Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- a) instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
- b) sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
- c) políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- d) pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- e) números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

Gabarito



De aula

- 1. C
- 2. E
- 3. C



De casa

- 1. B
Pode-se entender como procedimentos argumentativos os recursos acionados pelo produtor do texto a fim de levar o leitor a considerar o que o texto afirma. Ao argumentar, deve-se, portanto, desenvolver a afirmativa para que ela tenha valor. No texto acima, percebe-se que o autor fundamenta sua tese através de questionamentos que levam à reflexão, pois, a partir destas, ele mostra que o índio está presente na vida da maioria e que por isso não devem ser tratados com diferença. Assim, por meio do emprego da 1ª pessoa do plural, o autor do texto se inclui e se torna um porta-voz da comunidade indígena brasileira, reivindicando de todos os outros brasileiros uma visão do índio baseada na igualdade com os demais segmentos da sociedade, sem diferenças, como visto nas passagens “Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos” e “nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês”.

2. B

Conforme afirmado, “a literatura veicula valores que nem sempre estão representados diretamente no texto”, mas, ainda assim, pode ser crítica e propor reflexões, como o texto do dramaturgo Bertold Brecht. Embora a opinião não seja colocada objetivamente, é possível perceber que o posicionamento/argumentação consiste na crítica feita a partir da hipótese de tubarões manipulando peixinhos. Por meio desta, entende-se que a tese é centrada no questionamento do sistema capitalista e as relações de opressão entre socialmente fortes e fracos, como aponta a alternativa D. Assim, os “tubarões” representam a classe dominante que oprime e conduz os “peixinhos”, símbolo do proletariado.

3. E

A partir da leitura do texto de Marta Medeiros, pode-se afirmar que sua abordagem é centrada nas influências que a internet pode exercer sobre a vida dos usuários. O posicionamento da autora sobre o assunto é notado na passagem “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca”. Nesta, primeiramente, ela exagera a dimensão da expectativa que se criou ao afirmar “Fiquei radiante”. Em seguida, a autora instaura uma ironia quando se refere ao teste feito pela internet como “consulta paranormal”, já que Freud não está mais vivo há anos. Nesse sentido, pode-se considerar que a ironia é um procedimento argumentativo também. Na ironia, o locutor apresenta um ponto de vista, mas não o assume, atribuindo, assim, ao interlocutor a responsabilidade pela posição expressa no enunciado. Consequentemente, instaura-se a polifonia, visto que a enunciação irônica mobiliza diferentes vozes.

4. D

Diferentemente do tipo de texto pedido na redação do ENEM, este texto não apresenta um caráter argumentativo. O texto apenas expõe dados descritivos e estatísticos referentes ao transtorno do comer compulsivo, sem apresentar orientação ou conselhos para os portadores da síndrome. Como não há uma ideia defendida nem argumentação sendo sustentada, pode-se afirmar que o texto tem caráter expositivo e não argumentativo, pois, enquanto o primeiro como objetivo expor, explanar, explicar ou interpretar ideias, o segundo tem intenção de convencer e persuadir o leitor ou ouvinte a acatar o ponto de vista defendido.

5. E

Como afirmado no enunciado, no Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar sua tese, a sustentação da argumentação se dá a partir das informações apresentadas que a acompanham. Neste caso, estatísticas e dados são apresentados (a pesquisa feita pelo IBGE e o valor dos salários, respectivamente) para

reforçar a tese que se defende, por isso as informações têm de ser exatas, já que não é possível convencer ninguém com informações falsas, que não têm respaldo na realidade.

Continue estudando

[Argumentação](#)

[Texto argumentativo](#)

[O Texto: Pressupostos da escrita e da leitura](#)